RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

SES amplia ‘dose zero’ da vacina contra o sarampo para todo o Estado

Cobertura vacinal

Redação

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) ampliou para os 142 municípios de Mato Grosso a aplicação da ‘dose zero’ da vacina contra o sarampo em bebês entre 6 e 11 meses e 29 dias. O público entre 6 e 8 meses e 29 dias recebe a vacina dupla viral (sarampo e rubéola), já quem tem mais de 9 meses é imunizado com a tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba).

A imunização extra em Mato Grosso segue uma recomendação do Ministério da Saúde, devido ao risco de reintrodução do vírus, e não substitui as doses do calendário vacinal de rotina, que devem ser mantidas aos 12 e 15 meses. A Dose Zero representa, portanto, uma proteção antecipada diante do atual cenário.

Desde o início de julho, municípios que fazem fronteira com a Bolívia, como Cáceres, Comodoro, Pontes e Lacerda, Porto Esperidião e Vila Bela da Santíssima Trindade, estão utilizando a estratégia da ‘dose zero’ para que Mato Grosso continue sem casos confirmados da doença. A Bolívia registrou 229 casos da doença até a última quinta-feira (7.8).

“Houve uma alta nos casos de sarampo nas Américas, então estamos fazendo todo o possível para proteger a nossa população. Precisamos ampliar a cobertura vacinal da segunda dose e atualizar o esquema vacinal de crianças, adolescentes, jovens e adultos, com atenção especial às pessoas oriundas de outros países e as que residem ou circulam em regiões de fronteira”, informou o secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso, Gilberto Figueiredo.

Segundo a superintendente de Vigilância em Saúde da SES, Alessandra Moraes, a Secretaria esteve nos cinco municípios considerados estratégicos para a realização do Dia D de vacinação contra o sarampo, em que foi definida a estratégia de imunização e a vigilância contra a doença.

“A partir desta segunda-feira (11), todos os municípios de Mato Grosso estão liberados para aplicar a dose zero contra o sarampo, na tentativa de realmente aumentar a nossa barreira de proteção e evitar a

reintrodução do vírus no Estado”, destacou Alessandra.

A gestora explicou ainda que as crianças que têm alergia à proteína do leite de vaca (APLV) deverão ser imunizadas com a vacina dupla viral, pois a tríplice viral disponível em Mato Grosso contém a alfa-lactoalbumina.

“Os pais podem ficar tranquilos, pois os postos de saúde oferecem essa vacina que não contém a proteína que pode causar reação alérgica, garantindo, assim, a oportunidade de imunização das crianças alérgicas ao leite”, concluiu.

A alergia à proteína do leite de vaca ocorre quando o sistema imunológico reage às proteínas presentes no leite. Em casos mais graves, como em pessoas que já tiveram anafilaxia (reação alérgica grave), é contraindicado o uso de vacinas que possam conter traços dessas proteínas.

Saiba mais sobre a imunização contra o sarampo

O sarampo é transmitido por secreções respiratórias e é muito contagioso. Além disso, pode provocar complicações graves e até o óbito, principalmente em crianças pequenas e em pessoas não vacinadas. A vacinação é gratuita, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), e a principal forma de prevenção.

Até sexta-feira (8), a cobertura da vacina tríplice viral em Mato Grosso neste ano é de 88% com a primeira dose e de 65% com a segunda dose, sendo que o ideal seria de 95% para ambas. Foram aplicadas 74.548 doses da vacina tríplice viral no Estado e 1.302 da dose zero nos cinco municípios prioritários, que fazem fronteira com a Bolívia.

A Secretaria já distribuiu 166.500 doses da vacina tríplice viral a todos os municípios mato-grossenses. Agora, a dupla viral também está sendo distribuída às demais cidades para atender a campanha da Dose Zero.

A Secretaria atua em parceria com os municípios, garantindo a distribuição das vacinas, o monitoramento da cobertura vacinal, a investigação de casos suspeitos, a capacitação dos profissionais de saúde para o manejo adequado dos pacientes, a assessoria aos municípios nas ações de prevenção e a apresentação de cenários epidemiológicos para a tomada de decisão.

Em 2025, o Estado registrou 36 notificações de suspeita de sarampo, sendo que 34 casos foram descartados e dois estão em investigação.